



Assembleia de Freguesia de Fátima

Avenida Irmã Lúcia de Jesus, 181
2495-557 Fátima

A/C Sr. Ministro do Trabalho, Solidariedade e
Segurança Social

C/C Sr. Diretor do Centro Distrital da Segurança
Social de Santarém

Praça de Londres n.º 2
1049-056 Lisboa

| S/Ref. | S/Comunicação de | N/Ref. | Data, |
|--------|------------------|--------|------------|
| | | 9/2019 | 03-07-2019 |

Exmo. Sr. Dr. Vieira da Silva,

É sabido que a cidade de Fátima tem sido desde há muito, polo agregador de emprego e consequentemente, de crescimento populacional. Sobretudo por via do estabelecimento de famílias que aqui vêm trabalhar, sobretudo na hotelaria e turismo. Estes números têm sido crescentes nos últimos anos (como facilmente poderá verificar) e este sector de atividade tem atraído cidadãos nacionais e internacionais – atente-se a crescente procura da comunidade brasileira.

Também é uma cidade procurada ao nível da educação por via de famílias que aqui trabalham durante o dia, oriundas de concelhos vizinhos, mas cujo período de permanência é grande por via da ligação laboral.

Também se registou um número grande de nascimentos fruto de uma política de incentivos do concelho de Ourém, tendo a Câmara Municipal monitorizado a medida no primeiro ano de vigência e tendo já registado um crescimento de +14% nascimentos no concelho, com uma predominância na freguesia de Fátima.

É assim, um local onde as necessidades sociais ao nível da primeira infância têm vindo a ser cada vez maiores, mas onde as respostas estão muito aquém do desejado.

É sentida a escassez de respostas às famílias, onde as vagas estão completamente ocupadas sistematicamente. A título de exemplo: a Casa da Criança está cheia, as amas estão cheias, APAJE está lotada, Casa do Bom Samaritano idem, Instituto Santa Maria de Leuca idem, as IPSS's com estas valências idem, instituições privadas, não havendo, portanto, qualquer resposta adicional do Estado a esta matéria. É-nos transmitido também por estas instituições que há disponibilidade de infraestruturas para aumentar o número de crianças a acolher, assim seja autorizado e participado pela Segurança Social.

G.

Há um número crescente de cidadãos de Fátima que têm que recorrer inclusive a concelhos vizinhos para aí conseguirem respostas a este nível, sendo, como deve compreender, um transtorno inimaginável na vida das famílias e das crianças.

Sabendo disto, a Assembleia de Freguesia recebe com preocupação as informações das organizações que pedem mais respostas sociais por parte da Segurança Social de Santarém, mas sobretudo, por parte das famílias que não conseguem compreender como é possível não haver respostas compatíveis com as necessidades, sobretudo numa altura em que seria de incentivar a natalidade num país com taxas tão baixas como Portugal.

Assim escrevemos esta missiva, subscrita por todas as forças políticas aqui representadas, na certeza que haverá soluções construtivas e dignas que poderão ser tomadas a breve prazo para colmatar estas carências.

Estamos ao dispor para quaisquer esclarecimentos.

Com os nossos melhores cumprimentos,

A Presidente da Assembleia de Freguesia



Carina João Oliveira